

EM BUSCA DO SENTIDO DE EXISTÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PLANTÃO PSICOLÓGICO

Camila Cristina Pinoti; Núria Priscila Valentini Borro.
camila.pinoti@outlook.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O Plantão Psicológico é uma modalidade de atenção psicológica focada no acolhimento e intervenção junto à pessoa no exato momento de sua crise, e a partir da escuta ativa, questões emergentes poderão ser trabalhadas, conduzindo-a no processo de delimitação de sua queixa e identificação de limites e recursos psíquicos de enfrentamento. Esta modalidade é sustentada majoritariamente pela Abordagem Centrada na Pessoa, que enfatiza a forma como a pessoa utiliza sua capacidade de superar adversidades e fazer com elas resultem em crescimento pessoal, ao invés de se prender na problemática em questão. Este estudo tem como objetivo apresentar um caso atendido no serviço de Plantão Psicológico realizado na Clínica-Escola de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração (USC), no interior de São Paulo. O caso refere-se a uma mulher de 37 anos, do sexo feminino, encaminhada pela maternidade local, apresentando como sintomas pensamentos de ideação suicida sobre sua própria vida e a de sua filha primogênita, bem como desamparo e sofrimento psíquico advindos da queixa de não aceitação da perda dos filhos gêmeos recém-nascidos e do processo de divórcio após descobrir uma traição. Foram realizados o atendimento inicial, 2 retornos e um *follow-up*, todos com duração de aproximadamente 2 horas. A paciente, inicialmente, apresentava apatia, desesperança, desmotivação e resistência, pois encontrava-se em tentativa mal sucedida de elaboração do luto, observada por meio do diálogo estabelecido. Foi propiciado à mesma ouvir o que estava proferindo, induzindo-a a uma autorreflexão, reconhecimento de seu sofrimento e de seu posicionamento diante do mesmo, oferecendo-lhe assim a oportunidade de fala, expressão e elaboração simbólica dos conteúdos proferidos. Ressalta-se que experimentar, identificar e nomear os sentimentos que vêm à tona durante sua fala favorece o processo de elaboração do luto, uma vez que a paciente torna-se capaz de lidar com a perda, de se reorganizar diante da nova realidade e atribuir-lhe novos significados. Nos atendimentos, utilizou-se como técnicas o acolhimento psicológico, apoio, escuta ativa, verbalização empática, validação dos sentimentos, clarificação, ressignificação e estratégias de enfrentamento junto a sua rede de apoio, visando minimizar as angústias e diminuir o sofrimento da paciente. Ao término dos atendimentos, foi realizado o encaminhamento para avaliação psiquiátrica e acompanhamento psicoterápico. Como resultados, observou-se modificação na intensidade e frequência dos sintomas, bem como adaptação a atitudes que ajudaram-na a lidar com os sentimentos de angústia e culpa gerados pelo sofrimento psíquico vivenciado e manifestado desde o primeiro atendimento. Assim, conclui-se a importância do Plantão Psicológico como possibilidade de dar voz àqueles que ao menos uma vez sejam ouvidos em seus sofrimentos, auxiliando-os a identificar e desenvolver recursos que possibilitem o enfrentamento das adversidades em situações de crise sofrimento agudo. Palavras-chave: Plantão Psicológico; Luto; Ideação suicida.